

VERMELHO

ALICES

MARILÁ DARDOT

CONTATO / CONTACT

INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR

[/ INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR](mailto:INFO@GALERIAVERMELHO.COM.BR)

END / ADDRESS

RUA MINAS GERAIS . 350 . CEP:01224-010 . HIGIENÓPOLIS . SÃO PAULO . BRASIL

TEL / PHONE

55 11 3138-1520

WEB

WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR

RELEASE

Obra criada a partir do clássico Alice's Adventures in Wonderland, de Lewis Carroll, Alices (2009) de Marilá Dardot explora as mudanças de tamanho da personagem para refletir sobre a transformação do próprio observador ao longo da exposição.

A dimensão das imagens de trechos do livro de Carroll reproduzida no trabalho varia de acordo com o tamanho de Alice na passagem destacada, como se o visitante da exposição crescesse ou diminuísse junto com ela. Na primeira das 13 imagens, a folha de rosto é reproduzida no tamanho real do livro, margeada por uma superfície espelhada que faz com que o visitante seja refletido na obra. A segunda imagem, referente à primeira mudança (Alice é reduzida a "uns vinte e cinco centímetros de altura"), é proporcionalmente aumentada, de forma que o visitante se sinta diminuído como Alice, e assim sucessivamente.

"No conjunto das narrativas de cada capítulo do livro, encontrei um elemento que estrutura o desenvolvimento da história, permitindo a Alice interagir nos espaços e com os demais personagens de formas diferentes: o efeito mágico capaz de alterar-lhe o tamanho. Alice muda de tamanho 12 vezes, gerando uma série de novas circunstâncias. Além disso, o 'problema do tamanho' é um elemento desencadeador de crises de identidade: Alice questiona-se o tempo todo sobre as ocorrências à sua volta, sobre suas decisões, mas essencialmente sobre quem ela é: 'Será que fui trocada durante a noite? Deixe-me pensar: eu era a mesma quando me levantei esta manhã? (...) Mas, se não sou eu mesma, a próxima pergunta é: Afinal de contas, quem sou eu? Ah, este é o grande enigma!'. Com 'Alices', quero brincar com essas crises, fazer com que o outro se perceba em constante mutação, em um mundo também mutante", diz Marilá Dardot.

Created from the classic Alice's Adventures in Wonderland, by Lewis Carroll, Alices (2009) by Marilá Dardot, explores the character's changes in size to reflect on the viewer's own transformations throughout the exhibition.

Some extracts of Carroll's book were reproduced in this work, and the size of their images vary according to Alice's size in the referred passage, as if the visitor would increase or decrease in size along with her.

In the first 13 images, the cover sheet is reproduced according to the book's real size and a mirror surface margin reflects the viewer onto the piece. The second image, which refers to Alice's first shift (Alice is reduced to "about twenty-five centimeters tall"), is proportionally enlarged so that the visitor feels diminished like Alice, and so on.

"In all the narratives in each chapter of the book I found an element that structures the development of the story, allowing Alice to interact in the spaces and with the other characters in different ways: the magical effect of changing size.

Alice changes size 12 times, always generating a series of new circumstances. Besides, the 'size issue' is an element that triggers identity crisis: Alice is always asking herself about the events around her, about her decisions, but mostly about who she is: 'Have I been exchanged during the night? Let me think: was I the same when I got up this morning? (...) But, if I'm not myself, the next question is: After all, who am I? Ah, this is the great puzzle!'.
With 'Alices' I want to play with these crisis and make the visitor realize him/herself in constant changing, in a changing world as well" says Marilá Dardot.



Alice noticed with some surprise
turning into little cakes as they lay
idea came into her head. 'If I eat
thought, 'it's sure to make some ch
ca'n't possibly make me larger, it
suppose.'
So she swallowed one of the cal
find that she began shrinking dire
small enough to get through the door

And
little c

Alice noticed with some surprise
turning into little cakes as they lay
idea came into her head. 'If I eat
thought, 'it's sure to make *some* cha
ca'n't possibly make me larger, it
suppose.'
So she swallowed one of the cal
ind that she began shrinking dire
small enough to get through the doo

And
little c



some surprise
es as they lay
head. "If I can
make some cha
me larger, it
one of the cal
shrinking dire
through the doo



ALICES MARILÁ DARDOT

|